

CRIANÇAS E UM FUTURO MENOS ENDIVIDADO

ALINE DA SILVA, Josiane¹

CAROLINA RESENDE DE MELO BUSTAMANTE, Ana²

RESUMO

Este estudo reafirma a importância da Educação Financeira na vida das crianças. Acreditando que educando as crianças, formam-se adultos financeiramente conscientes. Visto que hoje no Brasil, um dos fatores que influenciam no alto grau de endividamento é devido à sociedade está extremamente consumista. Percebe-se cada vez mais a dificuldade em que as pessoas têm em lidar com o dinheiro e ter um equilíbrio na vida financeira. E nessa fase de desenvolvimento e crescimento da criança que o aprendizado é mais fácil. Observando também a dificuldade da criança de hoje receber uma resposta negativa, obrigando-a passar por frustrações. Daí a necessidade de uma Educação consciente e sustentável. A metodologia utilizada para o presente artigo baseou-se em referências bibliográficas atualizadas da área. O objetivo geral do artigo é a inclusão da criança nos assuntos financeiros da família, conscientizando e educando-a para que no futuro, se torne um adulto aliado às boas ferramentas para uma vida financeira saudável.

Palavras chaves: Educação financeira. Educação Infantil. Orçamento familiar.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Pitágoras “Educai as crianças para que não seja necessário punir os adultos.” O tema Educação financeira vem sendo discutido

¹ Pós-graduada em MBA Administração e Finanças. Tecnóloga em Gestão Financeira , ambas na Faculdade Internacional de Tecnologia – Grupo Uninter. E-mail: jj.aline@hotmail.com

² Orientadora – Administradora (Centro Universitário UNA) , Especialista em Gestão Estratégica de Marketing (Centro Universitário Newton Paiva), Mestre em Administração (Centro Universitário FAE) e orientadora de TCC do Grupo Uninter

em vários setores da sociedade. Existe uma preocupação com o grande aumento do endividamento do brasileiro. Acredita-se que na Educação Infantil podem-se preparar as crianças para serem mais conscientes ao gastar.

É de fundamental importância, a participação de todos os membros da família na elaboração do orçamento familiar, o que permitirá que todos tenham conhecimento da situação financeira, contribuindo, dessa maneira, para a regularização das finanças familiares. A Educação Financeira vem ganhando espaço no cenário brasileiro, fruto da estabilidade econômica e do aumento do crédito pela maioria dos cidadãos. ROCHA (2013) Percebe-se que se fala muito da Economia em jornais, revistas, internet, o que induz a apresentação de números, porcentagens e gráficos, por exemplo, de difícil assimilação por camadas significativas da população.

Por isso, quanto mais cedo for apresentado às crianças as questões pertinentes à educação financeira, maior será a possibilidade de que a mesma vivencie um futuro menos endividado e mais organizado. É interessante que na infância, as crianças conheçam o dinheiro, que aprendam a ter cuidado com as cédulas. De acordo com CERBASI (2006) os pais se preocupam com o futuro dos filhos e pensam que se tivesse sido apresentado a eles, quando eram crianças, ensinamentos sobre riquezas, não seriam hoje adultos endividados.

O objetivo principal do trabalho é confirmar a importância da criança na participação do orçamento familiar. Acreditando numa mudança para o futuro das famílias brasileiras. E como objetivos específicos:

- Descrever a importância da educação financeira na vida de todo cidadão.
- Descrever a importância de todos os membros da família na participação do orçamento familiar.

A preocupação da mudança do mundo em relação ao dinheiro, a facilidade do crédito tornando as pessoas sem limites e consumistas, motivou a escrever este artigo sobre Educação Financeira Infantil. E as crianças desde cedo precisam de educação da forma correta e aprender a valorizar o dinheiro. (CERBASI, 2011)

O artigo utilizou a pesquisa bibliográfica por meio de livros, monografias, artigos, revistas e programas de TV.

No artigo será apresentada a realidade da vida financeira das famílias brasileiras, mostrando o alto índice de endividamento.

Em seguida, será abordada a importância da Educação Financeira na vida de todos, inclusive das crianças.

Finalizando com o objetivo principal que é a participação das crianças no orçamento familiar,

2 – A VIDA FINANCEIRA DAS FAMILIAS BRASILEIRAS

De acordo com o site da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), cerca de 62,5% das famílias brasileiras declararam estar endividadas em 2013. Os dados fazem parte do estudo Perfil Regional de Endividamento e Inadimplência em 2013. O Banco Central divulgou que atingiu um patamar recorde em agosto.

Na atualidade um grande vilão das dívidas domésticas é o cartão de crédito. As pessoas não têm o hábito de ler, portanto utilizam-se dessa ferramenta, sem conhecer as regras e impactos de taxas elevadas de juros no orçamento familiar. Quando o usuário do cartão de crédito, sem o conhecimento necessário, paga o mínimo da fatura, estão iniciando um processo de ampliação exponencial de sua dívida, cuja solução futura compromete, por muito tempo, as finanças familiares. A facilidade com que as famílias obtêm o crédito nos dias atuais, deixam-nas deslumbradas em gastar o que não tem. ROCHA (2013).

Por isso, torna-se importante a participação de todos na elaboração do orçamento da família, principalmente as crianças, para que conheçam a verdadeira realidade da convivência com restrições orçamentárias. O filho deve viver dentro das possibilidades dos pais, aprendendo a conviver em uma sociedade que estimula o consumo exacerbado, comprometendo, por conseguinte o controle orçamentário familiar. Hoje vemos crianças e jovens frustrados quando recebem o não, visto que não aprenderam a lidar com a

resposta negativa. Não aceitam ser diferentes por que não possuem algo. Tornam-se seres mimados e pensam que felicidade é ter, comprar. D´AQUINO (2013)

ZALIS, no dia 18 de janeiro de 2014 no site da Revista Veja, argumentou que os “rolezinhos”, que se tratam de passeios no Shopping, não necessariamente devem ser entendidos como protestos, visto que os “rolezeiros” vão para o Shopping se divertir, namorar e comprar roupa de marca. A reportagem cita ainda uma garota “*It Girl*”, que significa garota que arrasa com seu charme e carisma, da Zona Sul, Yasmim Oliveira, de 15 anos, publica fotos de tudo o que usa do esmalte ao tênis – o modelo vermelho da Osklen em que ela usava na reportagem custou 500 reais. “Yasmim é uma menina muito cara”, reclama a mãe, cuidadora e diarista Maria Silva. A cada rolezinho ela tem de renovar o guarda roupa. Para ir ao último, no Shopping Campo Limpo, gastou 430 reais. “Estou tentando comprar um apartamento, mas ela não deixa”, diz Maria. Assim enxergamos a realidade, os pais sem controle, os filhos no comando, a população cada vez mais endividada e sem perspectiva para o futuro. E percebemos que a origem dessa situação adversa está na falta de Educação Financeira de todos. ZALIS (2014).

2.2 – A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Quando se fala em educar-se financeiramente, não quer dizer apenas ter que economizar “poupar”, mas parte de um princípio que devemos conhecer o dinheiro que temos e aprender a manejá-lo corretamente. O Brasil, hoje, vive uma situação de estabilidade econômica comparada àquela época, em que a inflação assombrava o país. Os preços eram alterados no mesmo dia, obrigando as pessoas a comprarem “agora”, pois algumas horas depois, o preço estaria mais alto. Não era possível planejar, sendo muito importante, as crianças terem conhecimento dessa época, mesmo sabendo que hoje, para efetuar uma compra, podemos pesquisar preços e negociar. D´AQUINO (2008, p.9). Pode-se concluir que tudo cabe no orçamento, quando se tem planejamento. Existem ainda habilidades que podemos desenvolver como: ganhar, planejar, gastar, poupar. Iniciar gastando menos do que se ganha.

Parar e planejar o pagamento das contas, verificar descontos e os juros embutidos em uma compra a prazo. Fugir das compras por impulso, ver se realmente é necessário gastar. Convém ressaltar a importância de se ter uma poupança, para casos que possam surgir, como viagens, estudos ou investimentos.

Muitas pessoas ainda tem dificuldade em controlar seus impulsos para gastar e não pensam em planejar, colocando em risco o orçamento da casa. D'AQUINO (2014, p.13).

Conforme ROCHA (2008) apud SOUZA (2012), “quando o indivíduo tem as finanças em ordem, ele toma decisões e enfrenta melhor as adversidades. E isso ajuda não só na vida financeira, mas também nos aspectos familiares”.

Sempre existiu a necessidade de comprar, mesmo na época em que não existia o dinheiro e o comércio era na base das trocas de mercadorias. Portanto o ato de consumir vem de longa data. D'AQUINO (2008)

O consumismo pode ser uma ameaça ao bolso e um vilão ao meio ambiente. Compra-se mais do que se usa, desperdiçando. Além de saber gastar, é primordial que se saiba o que é necessidade de consumo ou satisfação de um desejo. As crianças procuram se espelhar nos seus pais e serão um reflexo dos seus hábitos. CARMONA (2013) escreveu que:

Os momentos de convívio e lazer familiar, nos dias de hoje e principalmente nas famílias residentes em centros urbanos, são cada vez mais escassos, e frequentemente ocorrem mais intensamente nos finais de semana já que os pais trabalham fora de casa durante a semana, e em situações e ambientes que estimulam o consumo: lanche ou almoço no shopping; as compras; a locação de um DVD; o cinema. Trata-se de uma prematura exposição ao consumo que leva muitas crianças a confundir e vincular, desde muito novas, o prazer da convivência com os pais ao prazer do consumo. CARMONA (2013)

Como a felicidade não se compra, porque não ter momentos felizes em família de forma planejada, poupada? Pensar que a família é uma empresa, na qual tem que ter planejamento, pois tem receitas e despesas, têm ativos e passivos. Assim para o bom funcionamento das finanças familiares, convém que todas as pessoas devam estar unidas num mesmo rumo, para que, juntas, vençam etapas e alcancem objetivos pessoais e da família. BRITO (2013)

O hábito de administrar as finanças é mais importante do que a quantidade de dinheiro que possui. A preocupação em ter muito dinheiro nos dias de hoje levam as pessoas a não planejar o futuro e não sabem direcionar seus gastos. EKER (2006)

2.3 – PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO FAMILIAR

Participar da conversa em família no final do mês, quando se tem as contas para quitar, é exemplo de bom senso. Neste caso, torna-se necessário orientar as crianças de que nada vem de graça. E que convém aprender a lidar com as negativas da vida, a ter paciência e a ser tolerante. Sabe-se ainda que a publicidade abusa das estratégias para atrair consumidores, e que as propagandas elaboradas justamente para aguçar o desejo de consumo, condicionando a felicidade ao ato do consumo. Ressalte-se ainda que, os adultos, à semelhança das crianças e jovens, também são atraídos pela mídia, pelo consumo desenfreado, gastando o que não tem e se endividam. D'AQUINO (2013)

Desde cedo as crianças estão ligadas ao mundo capitalista, seja nas mesadas ou semanadas que recebem ou até mesmo no dinheiro que recebem para o lanche. Não precisa na maioria das vezes fazer esforço algum, o dinheiro vem de graça. Então se não existir diálogo sobre economizar, gastam tudo e pedem mais. Segundo CERBASI (2011. P. 17), “começar cedo e de forma correta educar os filhos sobre dinheiro, pode diferenciar um milionário de um endividado”.

Por isso a importância da mesada na vida da criança, para desde cedo ela ter o contato com as finanças. À medida que vão amadurecendo, vão aprendendo para assumir novas responsabilidades. Responsabilidade com o dinheiro se dá com o tempo. D'AQUINO (2014, p.79).

Uma opção que a família toda poderia participar e economizar seriam em um Clube de Trocas, na intenção de trocar o que possui e não utiliza, por algo que gostaria de ter. Desde 1998 o Brasil adotou essa prática que veio da Argentina, fortalecendo a demanda sem que seja necessário o uso

da moeda oficial. Nos clubes de troca a moeda oficial é substituída pela troca direta (escambo), evitando o desperdício e gastando menos. O objetivo da troca solidária é desfazer de algo que não serve para um, mas para outro será reaproveitado. As crianças teriam facilidade, pois possuem muitos brinquedos e alguns que nem utilizam mais, portanto a troca seria uma forma de economizar no orçamento da família. BORGES, RODRIGUES (2013).

A falta do dinheiro pode trazer uma crise na família. A perda de um emprego, a mudança dos hábitos da família, por isso a importância do diálogo. Conhecer a situação faz com que todos os membros pensem e ajam juntos para o bem em comum. CERBASI (2004)

Por isso o pensar em educar financeiramente uma criança, torna-se necessário para que desde já ela treine através de sua mesada, ou semanada, a cuidar das suas finanças. E nada melhor que o exemplo, visto que elas vão se espelhar nos pais. Filho não faz o que pai fala, ele imita o que o pai faz. Se tomar um banho demorado e cobrar do seu filho que seja rápido, não funciona. A economia de energia e água tem que ser de todos. A família é a primeira base da Educação. D'AQUINO (2013)

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que realmente é difícil falar de dinheiro e da situação financeira da família, mas ao mesmo tempo só se terá um futuro melhor, sem dívidas, sem gastos exorbitantes, se desde já, a discussão acerca da educação financeira seja praticada. A sinceridade dos pais em dizer aos filhos que tem o dinheiro, mas não é a hora de comprar é essencial para que cresçam sabendo lidar com as restrições da vida. Nem tudo é fácil e nem tudo se compra.

Na construção desse artigo, através de pesquisas e leitura, encontrou-se material editado sobre o tema em pauta, o que induz a concluir que estão dadas as condições de se evitar um endividamento exacerbado, e que o uso do modelo de educação financeira poderá proporcionar uma vida financeira saudável. Uma planilha eletrônica gerada no software Microsoft Excell, versão Windows 2007 (conforme anexo) é uma ferramenta interessante para planejar e administrar as finanças da família. Verificar os gastos desnecessários e pensar em poupar ou investir em algo. Fazer uma análise

das receitas e despesas mensais torna-se importante para que no próximo seja melhor, considerando-se a possibilidade efetiva sempre podemos melhorar.

Em conversa com duas famílias de classe média alta e classe média baixa, percebe-se que realmente é importante a educação financeira de todos, principalmente das crianças. A família de classe média alta participa seus filhos através de uma planilha e discute prioridades para gastar o dinheiro, justificando que as crianças querem comprar de tudo, portanto nem tudo eles compram. Já a família de classe média baixa tem mais dificuldade em conversar com as crianças, pois não compram o que pedem e geram discussões para o mês inteiro, não sabendo lidar com as frustrações. O objetivo foi alcançado ao constatar que é necessário todos da família se educar financeiramente e participar as crianças no orçamento familiar. A família tem um papel fundamental, pois é a primeira responsável pela educação das crianças.

É na busca por um futuro melhor, que entendemos a necessidade de saber lidar com o dinheiro. É vencer desafios, etapas e pensar que a felicidade depende da cada um.

Segundo D´AQUINO: “... existe sim uma relação entre felicidade e dinheiro. As pessoas que se sentem mais felizes tendem a ter mais sucesso financeiro no decorrer da vida. Ou seja, não é o dinheiro que compra a felicidade. É a felicidade que atrai dinheiro para a vida da gente.”

REFERÊNCIAS

BRITO, Marcelo Henriques de. **Orçamento pessoais versus empresariais**. Ago. 2013. Disponível em: <<http://www.ibcpf.org.br/PlanejamentoFinanceiro/Artigo/388>> Acesso em 26 Mar. 2014.

CAMPOS, Eduardo. **Valor**. Out. 2013. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/financas/3317400/endividamento-do-brasileiro-atinge-recorde-em-agosto>> Acesso em 24 Mar. 2014.

CARMONA, Tomás. **A educação financeira e o consumo sustentável**. Mai. 2013. Disponível em: <http://www.serasaexperian.com.br/release/noticias/2013/noticia_01206.htm> Acesso em 26 Mar. 2014.

CERBASI, Gustavo. **Casais inteligentes enriquecem juntos: finanças para casais**. São Paulo: Gente, 2004.

CERBASI, Gustavo. **Filhos inteligentes enriquecem sozinhos**. São Paulo: Gente, 2006.

CERBASI, Gustavo. **Pais inteligentes enriquecem seus filhos**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

D'AQUINO, Cássia. **As armadilhas da publicidade**. Disponível em: <<http://educacaofinanceira.com.br/index.php/familias/conteudo/600>> Acesso em 24 Mar. 2014

D'AQUINO, Cássia. **Cássia d'Aquino acha que pais precisam explicar condição financeira aos filhos**. Mai. 2013. Disponível em: <<http://globoTV.globo.com/rede-globo/encontro-com-fatima-bernardes/v/cassia-daquino-acha-que-pais-precisam-explicar-condicao-financeira-aosfilhos/2591146/>> Acesso em 24 Mar. 2014.

D'AQUINO, Cássia. **Como falar de dinheiro com seu filho**. São Paulo: Saraiva 2014.

D'AQUINO, Cássia. **Educação financeira. Como educar seus filhos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

D'AQUINO, Cássia. **Falando sobre dinheiro com os filhos**. Disponível em: <<http://educacaofinanceira.com.br/index.php/familias/conteudo/457>> Acesso em 24 Mar. 2014.

D'AQUINO, Cássia. **Que tal começar uma poupança?** Nov. 2013. Disponível em: <<http://www.meubolsoemdia.com.br/financaspessoais/colunistas/post/cassia-d-aquino/2013/11/04/que-tal-come%C3%A7ar-uma-poupan%C3%A7a-#comments>> Acesso em 24 Mar. 2014.

EKER, T. HARV. **Os segredos da mente milionária**. Tradução Pedro Jorgensen Junior. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

HANSON, Marianne. **Retrato do endividamento no Brasil**. Fev. 2014. Disponível em: <<http://www.cnc.org.br/tv-cnc/tv-cnc-retrato-do-endividamento-no-brasil>> Acesso em 24 Mar. 2014.

ROCHA, Ricardo Humberto. **A educação financeira pode ser uma caminhada muito agradável, além de muito útil**. Mai. 2013. Disponível em: <<http://www.meubolsoemdia.com.br/financas-pessoais/colunistas/post/ricardo-humberto-rocha/2013/05/29/a-educa%C3%A7%C3%A3o-financeira-pode-ser-uma-caminhada-muito-agrad%C3%A1vel-al%C3%A9m-de-muito-%C3%BAtil->>> Acesso em 20 Mar. 2014.

RODRIGUES, Aline; BORGES, Thiago. **Clubes de troca, escambo na prática nas periferias de São Paulo.** Set. 2013. Disponível em: <<http://periferiaemmovimento.wordpress.com/2013/09/12/reportagem-clubes-de-troca-escambo-na-pratica-nas-periferias-de-sao-paulo/>> Acesso em 21 Mar. 2014.

SOUZA, Débora Patricia de. **A importância da Educação Financeira Infantil.** 2012.75f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) – Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, 2012.

ZALIS, Pieter. Rolezinhos: **“Eu não quero ir no seu shopping”.** Jan. 2014 Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/brasil/rolezinho-eu-nao-queiro-ir-no-seu-shopping>> Acesso em 24 Mar. 2014.

ANEXO

Planilha para Orçamento Doméstico -2009

		Janeiro	Fevereiro	Março
RENDA FAMILIAR		-	-	-
	Salários			
	13º. Salário			
	Férias			
	Retirada de Poupança			
	Retirada de Aplicações			
	Honorários			
	Empréstimos			
	Outros			
HABITAÇÃO		-	-	-
	Aluguel/Prestação			
	Condomínio			
	IPTU			
	Luz			
	Água			
	Telefones			
	Gás			
	TV por Assinatura			
	Supermercado			
	Empregada			
	Reformas/Consertos			
	Outros			
SAÚDE		-	-	-
	Plano de Saúde			

	Médico			
	Dentista			
	Medicamentos			
	Seguro de Vida			
	Outros			

TRANSPORTE		-	-	-
	Ônibus			
	Metrô			
	Trem			
	Táxi			
	Outros			

AUTOMÓVEL		-	-	-
	Prestação			
	Seguro			
	Combustível			
	Lavagens			
	IPVA			
	Mecânico			
	Multas			
	Estacionamento			
	Pedágio			
	Outros			

DESPESAS PESSOAIS		-	-	-
	Higiene Pessoal			
	Cosméticos			
	Cabeleireiro			
	Vestuário			
	Lavanderia			
	Academia			
	Telefone			
	Tarifa Bancária			
	Cursos			
	Outros			

LAZER		-	-	-
	Restaurantes			
	Cafés/Bares/Boates			
	Livraria			
	Locadora de Vídeo			
	CDs, Fitas, acessórios.			
	Passagens			
	Hotéis			
	Passeios			
	Outros			

CARTÕES DE		-	-	-
-------------------	--	---	---	---

CRÉDITO				
	MasterCard			
	Itaucard			
	Outros			

DEPENDENTES		-	-	-
	Escola/Faculdade			
	Cursos Extras			
	Material escolar			
	Esportes/Uniformes			
	Mesada			
	Passeios/Férias			
	Vestuário			
	Saúde/Medicamentos			
	Outros			

TOTAIS		Janeiro	Fevereiro	Março
	Rendimentos	-	-	-
	Gastos	-	-	-
	Saldo do Mês	-	-	-
	Saldo Acumulado	-	-	-

RESUMO PARA O GRÁFICO

RENDA FAMILIAR	-
HABITAÇÃO	-
SAÚDE	-
TRANSPORTE	-
AUTOMÓVEL	-
DESPEAS PESSOAIS	-
LAZER	-
CARTÕES DE CRÉDITO	-
DEPENDENTES	-

Fonte: (SITE FEBRAPAN)